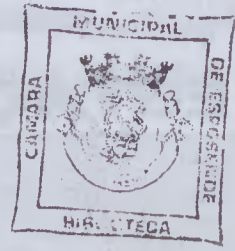


farol de esposende



Bimensal • 100\$00 • €-.50 Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 241 • 28 de Setembro de 2001



Porte Pago Avença

DRAGAGEM DO RIO E ABERTURA DA BARRA



O Diário da República do passado dia 11 de Setembro dava conhecimento do "interesse público" da dragagem de emergência da barra do Rio Cávado e da abertura de um canal de acesso à doca de pesca e de recreio de Esposende, a requerimento do Instituto Portuário do Norte.

Do texto depreende-se que os trabalhos serão feitos ainda antes do Inverno, sendo os dragados depositados a cerca de duas milhas da costa, a uma profundidade nunca inferior a vinte metros.

Está previsto que o canal a abrir terá uma largura de trinta metros, com uma profundidade de um metro, desde a barra até a doca de pescadores.

Segundo sabemos, o Instituto de Portos do Norte pôs a obra a concurso, tendo aparecido várias propostas que, por dificuldades técnicas de cumprimento das cotas estabelecidas, não poderiam dar satisfação ao pretendido.

Face a esta situação, o referido Instituto submeteu a aprovação da Secretaria de Estado um pedido de autorização para proceder a adjudicação da obra por ajuste directo. Mais sabemos que se encontra já em estudo o impacto ambiental, tudo levando a crer que, neste entretanto, irá ser implementada uma das soluções propostas e já aprovadas para o arranque das obras da barra.

- MANIFESTAÇÃO EM FÃO

Página, 2

- ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE DISTINGUE ALUNOS

Página, 3

- RELATO DE UMA IDA A ESPOSENDE, NA GALIZA

Página, 8

NOVA IORQUE

11 DE SETEMBRO DE 2001

ATROCIDADE

Era ainda jovem, quando vi a versão original do "Planeta dos Macacos". Marcou-me a espectacularidade da película, a singularidade da história e a forte mensagem transmitida. Não me esqueço, e já passaram trinta anos, que o homem, saído abruptamente no futuro, tentando, com desespero, lutar contra o poder dos macacos, sem perceber o que tinha acontecido à sociedade que tinha conhecido no século XX, confirmou, finalmente, que estava efectivamente na Terra e que a sua civilização tinha sucumbido, quando avistou os restos da Estátua da Liberdade destruída.

Era o colapso de uma civilização simbolizada pelo desaparecimento de Nova Iorque, cidade símbolo da América e do mundo ocidental, com muito do que esta tem de pior (dos pedintes à selva de cimento), do que tem de pomposo (do Empire State Building às lojas da Quinta Avenida) e do que tem de suporte da máquina financeira mundial, sempre pendente do que se passa em Wall Street.

Foi esse símbolo que foi atingido ontem no seu coração, da forma mais violenta e brutal. Custa-me ainda acreditar que tal destruição foi concretizada e, ainda mais, com a minúcia e precisão cirúrgicas demonstradas e de uma forma tão fria e calculista. Atentado

de tal forma medonho que ninguém apareceu para o reivindicar! Nem mesmo aqueles que fizeram outros dar a vida para o concretizarem são capazes de se orgulhar do que fizeram!

Neste recanto do mundo, banhados pelo estuário do Cávado, não nos identificamos com muitos dos valores da Sociedade americana, feita de hambúrgueres e de arrogância de quem se habituou a ganhar todas as guerras, mas os seus parâmetros norteiam a nossa Sociedade.

Foi a arrogância americana a visada, mas foi todo o mundo ocidental que perdeu em segurança. Não podemos permitir que tenhamos receio de entrar num avião ou visitar Nova Iorque ou numa grande cidade recear beber a água que poderá ter sido envenenada por terroristas, só porque um punhado de gentes que tem valores e referências muito diferentes dos nossos teima em, pelo terrorismo, desestabilizar o nosso dia a dia.

Os Estados Unidos irão, certamente, responder em força, é o que se espera que aconteça. O mundo ocidental deverá partilhar-se a seu lado, pois outra coisa não é de esperar quando somos atacados.

Esposende, 12 de Setembro de 2001

Alberto Bermudes



sol@west VIAGENS

ESPOSENDE Praça D. Sebastião, 3 • TEL. 253 965 966 E-MAIL • solawest@esoterica.pt
(junto ao tribunal)

ponto cardeal

PUNTA CANA 113.900\$00
(Ida e Volta)

MANIFESTAÇÃO EM FÃO



Contra o embargo imposto às obras do Campo de Futebol do Fão, foi convocada uma manifestação para as nove horas de sábado, 9 de Setembro, a que assistiram equipas de reportagem das cadeias de televisão nacionais, apesar de os jornais não terem dado grande destaque ao evento.

Centenas de pessoas manifestaram o seu repúdio pela situação, vendo-se entre os presentes os Presidentes do Clube de Futebol de Fão e da Junta de Freguesia, assim como o vereador Eng. Pimentel.

Perante a promessa de que o presidente

da Câmara iria encontrar-se na semana seguinte com o Ministro do Ambiente, para delinear uma solução, os ânimos acalmaram um pouco, tendo a manifestação decorrido de uma forma ordeira e terminado por volta das 11 horas.

Segundo informações mais recentes, os presidentes do Futebol de Fão, entidade promotora da obra, e da Câmara Municipal encontraram-se com o Ministro do Desporto, na passada semana. Qualquer solução afigura-se, no entanto, difícil.

FADO EM ESPOSENDE

A Grande noite do Fado teve a sua terceira edição na cidade de Esposende, uma organização da ACOFA e da Câmara Municipal. A exemplo de anos anteriores, o Auditório Municipal foi palco da actuação de "fadistas de raça" da nossa região, numa manifestação cultural que ganha raízes e tradição.

No passado dia quinze, o Auditório vibrou com a actuação dos treze artistas que se apresentaram em palco, fazendo a escolha difícil para os membros do júri. Nesta edição, o galardão maior ficou no concelho de Esposende, tendo sido arrecadado pela jovem fadista fangeira, Raquel Rego, que deu voz ao poema "Barco Negro", e que actuou precisamente em último lugar.

PASSEIO CICLOTURÍSTICO PELA ARQUEOLOGIA DE ESPOSENDE

O Departamento de Cicloturismo/BTT da Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente - realizou no passado dia 16, um passeio, que percorreu os principais monumentos históricos do concelho de Esposende. O menhir de S. Paio de Antas e o de S. Bartolomeu do Mar, os dolmens e mamoas do Rapido, da Portelagem e de Aribadas, na freguesia de Vila Chã, e os castros de S. Lourenço e do Senhor dos Desamparados, foram alguns dos exemplos do património que

puderam ser visitados pelos participantes nesta iniciativa, cuja dificuldade foi considerada média/alta. Este foi o 4º passeio organizado pela Rio Neiva, dado o sucesso das iniciativas idênticas realizadas anteriormente: a Rota das Praias, realizada em Maio, contou com a participação de 42 pessoas; a Rota dos Montes, em Junho, teve 47 participações; e o passeio às Azenhas do Neiva reuniu, em Julho, 101 participantes. Este teve a designação de "Arqueologia do Concelho".

DADORES DE SANGUE

No passado fim-de-semana, decorreu a IV Peregrinação Nacional a Fátima, feita pelos Dadores de Sangue.

A Comunidade de Dadores de Sangue de Esposende, das maiores e mais dinâmicas do Norte, também participou nesta iniciativa, deslocando-se ao Santuário quatro autocarros, cheios de dadores e familiares próximos.

MARIA LUCINDA MACHADO DA COSTA MACIEL Agradecimento



Seu Marido e restante família, vêm por este meio e muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que por qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e missa do 7º dia deste seu ente querido, e aproveitam para pedir desculpa por qualquer acto ou omissão involuntariamente cometidos.

A Família

TESOURADAS

VIDA POR VIDA

Os recentes ataques terroristas, perpetrados contra o "coração" da América, geraram uma onda de raiva em quase todo mundo, contra assassinos e poderosos fanáticos, daí que todas as conversas vão parar á vingança, contra o mentor ou mentores que urdiram tão macabro plano. E nas mesmas conversas muito se falou em ditadores que quiseram limpar o mundo de raças fanatizadas, que fazem tanta falta ao mundo como uma viola num enterro. Falou-se em ditadores que impunham respeito e justiça ao ponto de as prisões ostentarem bandeira branca que era o sinal da falta de "clientes", ao contrário da democracia em que vivemos, tem as prisões a abarrotar de "hospedes" e que quase rebentam pelas costuras. Eu sou testemunha de que a cadeia Comarcã de Esposende, ostentou esse Galardão. Bandeira azul nunca a poderia ter, porque esta prisão não era nenhum hotel de cinco estrelas, como as de hoje, onde os "hospedes" se dão ao luxo de fazer levantamentos de rancho e reivindicações que muitas vezes até são atendidas invocando os direitos do Homem. Mas afinal quem é o Homem? Que direitos deve ter quem não tem respeito por outro Homem? Porque é que o assassino tem direitos e a vítima não teve direito à vida? Uma coisa é certa: a democracia gasta muita cera com "fracos defuntos". - Voltando à prisão de Esposende, a qual bem conheci por dentro, só porque já lá vão muitos anos, por vezes lá tinha que prestar serviços aos reclusos, e nunca me esquecerá que lá passei um dia quase inteiro, porque o carcereiro se esqueceu de me ir abrir a porta. Os presos bem chamavam pela Tana, que morava por perto e fazia recados aos mesmos. E não eram raras as vezes que quem por lá passava ouvia os presos chamarem pela Tana, para ir ao Rego buscar vinho e tabaco. Só que, naquele dia, a Tana não estava em casa e eu gramei e fiquei a saber como era a vida lá dentro. E é por isso que disse que aquilo não era hotel de cinco estrelas, onde as camas eram tarimbas, pelas paredes escorriam humidades fétidas, o quarto de banho era nojento e onde não havia pulgas era porque os piolhos já as tinham comido todas. Daí, que quem lá caía não tinha vontade de voltar e a cada passo a bandeira branca lá estava içada. Esta e outras prisões extinguíram-se e deram lugar a verdadeiros hotéis, onde não falta boa ementa, espectáculos e até férias para descontrair e aliviar o stresse dos cadastrados. Graças aos direitos que nós não temos.

Agora, mudando assunto. Está bem patente e aos olhos de toda a gente a maldição do banco dos corcundas, no Largo abstrato. É que, nada funciona e parece mesmo que não há volta a dar. Até as pobres das foloeriras andam de Anás para Caifáz e de Caifáz para Herodes. O aviso foi lançado a tempo, a maldição está lá metida. - No número anterior a este Jornal, falei sobre a degradação na marina dos pescadores. Hoje venho alertar para a "pubela" em que a mesma se está a transformar. Há frígoríficos velhos, máquinas em mau estado e, sobretudo, grandes quantidades de redes velhas, espalhadas por quase toda a marina, que podem causar grandes prejuízos a quem lá transita de carro e até aos próprios barcos. Há lá contentores e há uma Associação de pescadores para sensibilizar quem não está sensibilizado para a limpeza.

Os canhões de "Navarone", do lago do Largo da "Ciloca", estão em greve de sede, mais uma vez. As greves deste mal projectado lago são constantes. Acabem de vez com aquela vergonha até porque, quando não funciona, é uma nitreira. E, mais uma vez, volto a lembrar que neste Largo, de noite, se apanha o diabo à unha, porque, quando o projectaram, se esqueceram de meter luz. - A Associação Desportiva de Esposende começou o Campeonato da pior maneira, em quatro jogos ainda não se encontrou a equipa, nem fora nem em casa. Num comentário, ouvi alguém dizer que os maus resultados da equipa talvez tenham um pouco a ver com o pouco carinho que a Direcção dispensa aos jogadores. Se é esse o motivo então dêem-lhe beijinhos antes de entrar para o campo. É que, quem assim falou, esqueceu-se que quem está a ser pago para prestar um serviço tem obrigação de se esforçar e mostrar "obra" feita e fazer de cada jogo (no caso de futebol) uma luta de "vida por vida". E por falar em vida por vida, lembrei-me que já lá vão muitos anos que a prestigiosa e benemérita Corporação dos Bombeiros Voluntários de Fão fez um simulacro de incêndio, no edifício da Pousada de Ofir. Nesse tempo, eram Bombeiros os já falecidos Irmãos Amândio e Luís Padeiro. Ao Luís, que foi trolha e que era um brincalhão cómico, habilidade e destreza para subir e descer escadas não lhe faltava. Só que, quando descia uma escada de escorregão e com pernas encaixadas, e a meio destas e para fazer rir, fez uma pirueta e, largando as mãos da escada, inclinou a cabeça e o tronco para baixo e, em queda vertiginosa, enfiou com o capacete de metal na calçada, pondo-o pior do que um chapéu d'um pobre. Enquanto o Luís era socorrido, do meio da multidão que presenciava o simulacro saiu uma voz que exclamou alto e bom som e que só poderia ser de um Fangeiro bairrista ferrenho, como o era o Matos Barbeiro... Isto é que é vida por vida!

Andam por aí muitos na luta da vida por vida, mas que exclamam... venha a nós o vosso reino.

Não acreditam?

Por: Neco

VÁRIAS ACTIVIDADES PARA OS IDOSOS

28 autocarros rumaram a S. Bento da Porta Aberta

Nos últimos anos, a Câmara Municipal de Esposende tem proporcionado aos idosos do Concelho um vasto conjunto de iniciativas de dinamização, que visam incentivar a participação de todos, favorecendo as redes de solidariedade e o fomento do convívio.

No âmbito do programa delineado para este ano, teve lugar, no passado dia 12 de Setembro, uma excursão ao Santuário de S. Bento da Porta Aberta, na qual participaram mais de 1400 idosos esposendenses.

O programa da viagem incluiu uma missa, na Cripta de S. Bento da Porta Aberta (11H00), um picnic, no Parque de Merendas (12H30), seguindo-se a animação, com jogos tradicionais e a actuação do Grupo de Tocadores de Concertina e Cantares ao Desafio.

A Câmara Municipal de Esposende pretende, com esta iniciativa, manter a tradição, proporcionando aos mais idosos passeios agradáveis a locais por todos apreciados.

Deste modo, no passado dia 19, passou um filme no Auditório Municipal, com a finalidade de oferecer



a oportunidade de reviver os tempos de "mocidade". Aliás, foi essa a razão principal que esteve na origem da escolha do filme "O Costa do Castelo", um filme com António Silva, Maria Matos, Milú e Fernando Curado Ribeiro, entre outros.

Entretanto, também promovido pela Câmara Municipal, realizou-se, no passado dia 22, um passeio a uma das regiões mais reputadas pelos seus vinhos brancos e espumantes, a cidade de Lamego, no âmbito da iniciativa "A Descoberta do Norte de Portugal".

Assim, aquela cidade, fundada antes de Cristo e sobejamente conhecida por ser a cidade da região com mais pergaminhos, recebeu a visita de um grupo de mais de 30 idosos esposendenses.

Dar a conhecer algumas das belezas naturais e arquitectónicas do norte do país foi e é um dos objectivos da autarquia ao realizar acções como esta, propondo-se assim lutar contra a rotina e a solidão, sentimentos que tantas vezes afectam esta faixa etária da população.

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE DISTINGUE ALUNOS

Entrega dos Prémios Excelência, Assiduidade e Revelação



O passado dia, 14 foi de festa para os alunos da Escola Profissional de Esposende. Tratou-se da abertura do ano lectivo 2001/2002 e da entrega dos prémios aos que mais se aplicaram no ano 2000/2001. Repartidos pelos seis cursos, foram 15 os alunos que puderam orgulhar-se de terem sido premia-

dos por excelência, assiduidade e revelação.

Assim, Sandra Cristina de Barros Lima, Susana Fernanda Neves da Silva, Juliana da Conceição G. Faria foram as alunas que, nos diversos cursos, mais se destacaram em termos de excelência, a par de Andreia Sofia Dias do Monte, Ricardo Alexandre Rodrigues Silva, Bruno Tiago Silva Lima e Roger Dominique Almeida Araújo.

Já em termos de assiduidade, receberam distinções os alunos João Paulo Arezes Cepa, Sandra Cristina da Silva Rolo, Domingas

Antónia Pontes de Menezes, Filipe Manuel Lima Carvalho, Carla Cristina Azevedo Silva e Carlos Alberto Dias Oliveira Pena.

Por seu turno, Patrícia Chevalier Cardoso e Vitória do Rosário Cruz Queiroz receberam o prémio revelação, resultado do trabalho desenvolvido ao longo dos três anos de formação.

Segundo o Director da Instituição, António Conde, "esta iniciativa teve como objectivo premiar os alunos pelo bom desempenho, assim como servir de incentivo aos colegas".

De referir, que, durante a festa foi servido um lanche pelos alunos do curso de hotelaria, na qual tiveram a oportunidade de pôr em prática os conhecimentos adquiridos.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Estará patente ao público, no Posto de Turismo de Esposende, de 1 a 15 de Outubro, uma exposição colectiva de pintura da autoria de Ana Maria Silva.

O horário de funcionamento, para as visitas, será de Segunda feira a Sábado, das 9.30 às 12.30, e das 14.30 às 18 horas. Domingos das 14.30 às 18 horas.

FALECIMENTOS

MARIA JOSÉ DE BARROS NIBRA

No passado dia 13 de Agosto, vítima de doença subita, faleceu, inesperadamente a nossa conterrânea D. Maria José de Barros Nibra. Depois de se ter sentido indisposta, foi transportada ao hospital Valentim Ribeiro e deste foi de imediato transferida para o hospital de S. João, no Porto, onde acabou por falecer pouco tempo após aí ter dado entrada.

A extinta senhora, contava 46 anos de idade e era casada com o senhor Manuel Pinto de Jesus Nibra, tendo o seu desaparecimento sido sentido com bastante costernação.

Após rezada missa de corpo presente, na Igreja da Misericórdia, o seu corpo foi sepultado no Cemitério Municipal, em jazigo de família.

Farol de Esposende apresenta a vasta família enlutada cumprimentos de pesar.

MANUEL MARQUES

Vítima de doença prolongada, faleceu, em França, o sr. Manuel Marques, natural de Aveiro, de 48 anos de idade. O falecido, com residência na Rua Narciso Ferreira, nesta cidade, deixa viúva a nossa conterrânea D. Rosa Vareiro Marques e orfão um filho de 20 anos de idade, a trabalhar e residir em França.

O seu funeral realizou-se no passado dia 19, da Igreja da Misericórdia, onde esteve em câmara ardente, e donde, após rezada missa, foi a sepultar no Cemitério Municipal.

A viúva e filho e à numerosa família enlutada, Farol de Esposende apresenta condolências.

JUSTIÇA INFINITA

Não tendo nada que fazer, decorava do jornal, tanto quanto a memória lhe permitia, todos os programas de todos os canais de televisão portugueses. Reformado da Carris, casado, proprietário de um apartamento T1+1 comprado a prestações ainda no tempo da Caixa de Previdência, vivia as viagens que nunca fez, ia ao cinema a cores, ao teatro, ouvia as mentiras dos políticos, a mulher na cozinha e ele a aproveitar os canais de dois dígitos para ver filmes para adultos, graças à TV Cabo subsidiada em dólares pela filha emigrada nos States. Frente àquela caixa mágica, cadeira de palhinha com almofadas de linho bordadas a ponto cruz, só fazia intervalos para a casa de banho ou para o cigarrito na varanda, tosse escondida, beata borda fora.

Quando o telefone tocou, ele demorou a atender, trémulo no ataviar do laço do cinto do roupão:

- esstou!...

- Olá paizinho! Daqui é a Isabel só para lhe dizer que não se preocupem porque, graças a Deus, estamos todos bem. O Alberto nem foi para Nova Iorque porque há três dias que está de baixa com gripe. A mãe está bem?

- Está sim, filha, só é pena a gripe do Bertinho!...

- Não é não, pai, é uma benção!

- Então, agora, uma gripe é uma benção?!

- O pai não viu na televisão o que se está passar em Nova Iorque?

- Estava a passar pelas brasas - mentiu o velhote, maroto, a espreitar de esguelha o canal de dois dígitos.

A chamada caiu e os telefones pifaram. Naquele dia 11 passado deste mês de Setembro, naquela casa só houve lágrimas e rezas e velas acesas e louvores aos céus.

Alguns milhares não tiveram essa sorte. Quantos mais milhares irão chorar de modo diverso do daquele casal de reformados?!

parisfarol@net.sapo.pt

"PRÉMIO ESPOSENDE AMBIENTE"

A Câmara Municipal de Esposende, no âmbito do Projecto de Educação Ambiental, vai promover, à semelhança do ano anterior, o curso "Prémio Esposende Ambiente". Com esta acção, a Autarquia quer envolver todos aqueles que têm um papel preponderante na preservação dos recursos naturais e na divulgação de valores ambientais essenciais, para um desenvolvimento sustentado.

Neste sentido, pretende que, colectiva ou individualmente, sejam desenvolvidas acções de sensibilização, educação e preservação, independentemente do tema escolhido. Os trabalhos a apresentar devem incidir em áreas como, Educação Ambiental, Redução, Reutilização e Reciclagem de Resíduos, Gestão e Valorização Energética, Gestão Sustentada da Água e Sistema de Gestão Ambiental.

Trata-se de um concurso dirigido aos vários grupos de intervenção na sociedade concelhia. Para o efeito, vão ser atribuídos prémios para as seguintes modalidades: Freguesia, Escola, Indústria, Comércio, Associação e Município. Os interessados em participar devem consultar o regulamento do concurso, disponível na Câmara Municipal, Escolas, Serviços Municipalizados, Juntas de Freguesia e outros locais públicos.

Esta é uma iniciativa da Autarquia na sentido de imbuir toda a sociedade esposendense nesta problemática.

ELEIÇÕES

O candidato do PSD teve uma escorregadela ao dizer que a maioria das obras públicas deste país são feitas sem licença, mas o mais estranho será o facto de o PS em nada ter aproveitado a questão. Ninguém quer avivar a ira das gentes do futebol e de Fão.

Aproveitar, fê-lo o PP condenando, através do seu poder distrital, o Presidente da Câmara, e com isso, chamando a si o ódio dos fangeiros, assim como a indignação dos dirigentes locais do partido.

Os candidatos do PSD, do PS, da CDU e do CDS/PP à chefia da Câmara, são já públicos, mas pouco ou nada se sabe sobre os restantes nomes que os acompanharão. Para as Juntas também pouco se sabe, nomeadamente naquelas em que, devido ao equilíbrio tradicional de votos, a luta se prevê mais renhida.

DIANA ALEXANDRA DA COSTA RODRIGUES

Agradecimento

Seus pais, irmã e avós vêm, por este meio, agradecer muito sensibilizados, as manifestações de carinho e solidariedade recebidas, aquando do passamento e da missa do 7º dia do seu ente querido.

Pedem desculpa por qualquer lapso ou incorrecção que, porventura, hajam cometido, inadvertidamente.

A Família

ANÚNCIO

Jovens aprendizes, oficiais e/ou sub-empregados para assentar pedra em fachadas grampeadas na Holanda, Irlanda e Almada, salários acima do comum. Contactar MERCANTILIS - Construções, Lda, tel: 244 833 698.

PALMEIRA DE FARO

Por Campos Faria

NÃO FAÇAS AMANHÃ O QUE DEVES FAZER HOJE

Diz o ditado, “não deixes para amanhã aquilo que podes fazer hoje”. Porém, nem sempre acertamos com esta máxima, porque, às vezes, iludidos, cometemos erros que nos podem ficar bastante caros. Vem isto a propósito da celeuma que se tem levantado com a construção do estádio de Fão, aonde já foram gastos bastantes recursos, e estamos perante a eminência de vir a ser um esforço em vão, se forem avante as exigências do Ministério do Ambiente, que impedem a construção naquele local.

Relativamente à construção do estádio, estou em perfeita comunhão com a vontade do povo daquela vila e também com alguns motivos que levaram o Sr. Presidente da Câmara a avançar com a obra, tais como a premente necessidade e a existência de meios financeiros. Mas se tivesse ficado por aqui e não avançasse com analogias contrárias à lei, não perderia a razão e atenuava os efeitos do dever de um autarca, em a cumprir e fazer cumprir. Assim, da forma como encarou o problema, estribando-se apenas no argumento analógico, como actuará quando um município, por necessidade, construir uma habitação, contrariando o PDM ou mesmo que o não contrarie, não exiba a respectiva licença?

Aprendamos a lição e se queremos ser exigentes com os outros, sejamos primeiro com nós mesmos.

O Ministério do Ambiente, muito preocupado com a construção do estádio, por motivos ecológicos, será que teve a mesma preocupação por motivos ambientais quando consentiu, nesta freguesia de Palmeira, a construção da fábrica Wolverine, a qual, segundo pessoas mais abalizadas que eu, põe em risco a saúde das pessoas desta terra? Que sejam os entendidos nesta matéria a darem a resposta.

UMA VIAGEM SEM RETORNO

No mundo onde hoje vivemos, sempre que viajamos em qualquer meio de transporte, nunca podemos afirmar simplesmente, “amanhã estou de regresso”, sem acrescentarmos, “Se Deus o quiser”. O caso dramático, que teve o início no dia 11 de Setembro e que abalou e revoltou quase todo este mesmo mundo, é disso o exemplo mais real.

Os Estados Unidos da América, que sofreram um terrível golpe na sua honra, e não só, perpetrado por umas dúzias de fanáticos, cobardes e irracionais, onde os seus promotores se escondem nos covis, são também vítimas da sua própria imprudência. O terrorismo internacional já tem algumas décadas (quem não se lembra do assalto ao paquete Santa Maria) e o que ontem era ficção hoje tornou-se realidade. Espanta-me que este Estado, tão poderoso em termos económicos, tecnológicos, científicos e de comunicação, não tivesse essa percepção, criando grupos anti-terroristas, espalhados pelo mundo, para os combater. Hoje, talvez, envergonhados pela ineficácia da sua máquina preventiva, pretendem usar uma força bélica convencional, sujeita a massacrar pessoas inocentes, com objectivo de eliminar o que não é possível por esse processo. Eles sabem que não foram capazes de vencer uma guerra de guerrilha (Vietname), não obstante os sofisticados meios bélicos que usaram contra ela.

Lembro-me, quando era chefe de segurança numa empresa, para desfazer uma teoria que defendia o corte de verbas para esta serviço, eu alertei que todo o sistema hoje montado e utilizado como meio de prevenção, amanhã estava ultrapassado pelo que era necessário uma renovação constante dos sistemas para não darem oportunidade aos prevaricadores de criarem os seus antídotos. Dei, assim, a entender que os gastos com a segurança também era um investimento face à sensibilidade da exploração. Este exemplo serve para chamar a atenção que a rotina nos meios de prevenção, como acontece na segurança dos aeroportos, numa conjuntura de terrorismo internacional mais direccionada contra os Estados Unidos, levou este País a cair na terrível armadilha, com uma consequência jamais pensada em tempo de paz. Agora, que o mal está feito, só convergindo esforços com inteligência, imaginação e perspicácia, na procura dos alvos a abater, iniciativa e eficiência na eliminação, poderão levar à vitória ou à conversão neste tipo de guerra, que envolve o mundo inteiro.

Outro assunto que se pode relacionar com esta tragédia e que pretendo chamar a atenção dos governantes para o caso de catástrofes, sejam elas de que natureza forem, é a participação da população em serviços de salvamento, sem o mínimo de conhecimentos, levando algumas pessoas, com espírito de entre ajuda, a serem, em alguns casos, mais uma vítima a acrescentar.

A guerra em Angola, que durou quase década e meia, confirmou não ser possível às forças armadas garantir a segurança das populações, atribuindo a estas a sua própria auto-defesa. Criou-se um organismo com estrutura semelhante à que hoje em Portugal se denomina de protecção civil, acrescentando-lhe uma componente militar, que, juridicamente dava à população civil integrada neste organismo, mesmo em regime de voluntário, a possibilidade de manejar armas de guerra.

Eu fiz parte dos quadros desta organização e, não obstante iniciar essa carreira numa zona não intervencionada, preparei quase toda uma população de uma cidade, para situações armadas, mas principalmente para catástrofes ou calamidades públicas. Não havia quase uma pessoa que não tivesse recebido formação voluntária em combate a fogos, desobstrução, comunicações ou primeiros socorros, papel que, mesmo partindo de uma segunda linha, podia hoje ser uma ótima mais-valia no apoio às calamidades a que temos assistido e iremos continuar a assistir.

Não sou ninguém para propor seja o que for, mas sou alguém que, baseado numa experiência que viveu no terreno próprio, pode ajudar aqueles que devem tomar decisões a não terem vergonha de aceitar uma opinião e façam chegar os centros de formação já existentes no país, tais como serviço de bombeiros e cruz vermelha, ao encontro da população sem grande dispêndio económico.

As mudanças climáticas que a Natureza provoca, irada contra o homem, a inversão de mentalidade que o faz actuar como animal irracional, a ganância que não olha a meios para atingir os fins e muitos outros factores, são hoje males incontestáveis e perigosos que nos rodeiam. Daí o meu alerta para que as pessoas sensatas se interroguem se devem ou não estar preparadas com o mínimo de conhecimentos para tais eventualidades aceitando constituir essa força de união, ou seja, “um por todos e todos por um”. Como o fazer? Que responda quem tem os livros.

RIO TINTO

por António Vilaça

RESENHA DE NOTÍCIAS

Durante o mês de Agosto e Setembro, reiniciaram-se os trabalhos do alargamento das Pontelhas do Ribeiro na Estrada Nacional. Espera-se a sua conclusão para breve. Notícias sempre agradáveis são comemorações de Bodas de Prata, de uma união matrimonial e comemoram-nas os nossos conterrâneos, António Gonçalves Barreiro e esposa, D. Maria Elvira Saraiva, que casaram há 25 anos, na Igreja Paroquial de Milhases, mais concretamente no dia 28 de Agosto de 1976. Viveram, pois, no passado dia 28 de Agosto, um dia festivo, que incluiu Missa e convívio de familiares e amigos. Chegados ao mês de Setembro, assistimos, no dia 15, ao casamento do jovem Gabriel Arlindo Azevedo Sousa com Bertília Orlanda Eiras de Vale, natural de Vila Seca-Barcelos, que aqui vão passar a residir e desde já lhes desejamos as maiores felicidades.

No campo desportivo, a novidade vai para a deslocação, no passado dia 14, de uma Equipa de Futebol Feminino, às Pedreiras, em Fão. Foi uma experiência da Associação Desportiva de Rio Tinto que resultou em pleno, pois houve salutar convívio entre a Juventude e isso para os jovens é o principal. O resultado foi-nos desfavorável, mas o treinador, Hélder Cruz, promete mais e melhor, se houver assiduidade aos treinos e força de vontade.

Iniciou-se mais um ano escolar, na velha escola repleta de carências. Espera-se que não sejam esquecidas as obras urgentes no edifício. Só a boa vontade de quem ensina não chega... há que se criarem melhores condições de modo a obterem-se bons resultados e estes também passam, naturalmente,

por um espaço que transmita um pouco de alegria aos alunos. Em suma, as condições não são as melhores e este é um facto sobejamente conhecido por todos...

Finalmente, foi limpa a Fonte de Santa Marinha, e continuam em ritmo normal os trabalhos no Parque Desportivo. Espera-se, de igual modo, a colocação de nova pavimentação em alguns arruamentos e que isso seja efectuado antes do Inverno.

A menos de três meses das Eleições Autárquicas, apenas a coligação “LART”, que se apresentou pela primeira vez às urnas em 1993, apresentou a sua lista. É credível que outras forças políticas o façam ainda, conforme vem sendo habitual.

Aproveita-se as circunstâncias para informar que as inscrições e demais operações de actualização do Recenseamento suspendem-se no dia 17 de Outubro. (No caso de eleitores com 17 anos e que completem 18 anos até 16 de Dezembro, a suspensão verificar-se-á em 22 de Outubro). Em caso de dúvida, dirija-se à Sede da Junta. Os Cadernos Eleitorais, conforme determina a Lei, estarão ao dispor para consulta e reclamação, entre os dias 7 e 12 de Novembro. A informação é um dever e não um favor. A encerrar, dou a notícia do falecimento, ocorrido no dia 24 de Agosto, do Sr. António Joaquim da Silva, de 90 anos de idade, casado e residente na Rua Dr. Barbosa Jardim, nesta freguesia. Era o homem mais idoso da localidade e pessoa muito estimada por todos quantos com ele privaram. Foi sepultado em jazigo de Família, no Cemitério local. A todos os Familiares e amigos, em nome deste Jornal, Sentidos Pêsames e que descanse em paz.

ETC

Esta empresa, já a laborar há longos anos no norte da cidade de Esposende, foi má notícia na última semana, aparecendo nos jornais diários e até nas televisões por ter encerrado as portas, apanhando desprevenidos todos e muito principalmente os mais de cem trabalhadores que dela dependiam.

Consequência da crise da indústria têxtil, o encerramento desta unidade industrial levou à manifestação de desagrado dos seus trabalhadores, em Esposende e em Braga, não se antevendo, todavia, qualquer possibilidade de recuperação.

AUTOCARRO NOVO PARA O CENTRO SOCIAL DE MAR

O Centro Social da Juventude de Mar acaba de comprar um autocarro novo, de 28 lugares, para responder, com eficácia, às inúmeras solicitações das actividades sociais, culturais, desportivas e recreativas.

A aquisição desta nova unidade transportadora foi possível, graças à excelente colaboração prestada pela empresa Salvador Caetano AS, de Vila Nova de Gaia,

que aceitou um plano de pagamento a médio prazo, sem acréscimo de juros. Por outro lado, o apoio de algumas empresas locais foi determinante para a concretização desta operação de compra, não se ignorando, obviamente, o importante contributo que a Câmara Municipal de Esposende disponibilizará, a exemplo do que tem feito com outras instituições do Concelho.

NOTA À COMUNICAÇÃO SOCIAL

Do Presidente da Comissão Política do Partido Socialista, em Esposende, recebemos uma nota à comunicação social que transcrevemos, na íntegra:

“Tendo sido veiculada a informação de que a secção de Esposende do Partido Socialista teria tido qualquer influência no processo de embargo da obra do Estádio do Fão, vimos por este meio informar a população, em geral, e os Fagueiros, em particular, que nada temos a ver com tal processo.

Nenhum membro do PS de Esposende teve qualquer envolvimento, de qualquer tipo, com a situação descrita e as afirmações em contrário não passam de calúnias e de baixa política.

A secção de Esposende sempre apoiou, e apoiará o Fão, congratula-se com o engrandecimento das infraestruturas e com o processo desportivo do clube e está, e estará, sempre disponível para colaborar com o Fão para o engrandecimento deste e da Vila.

Pena é que, quem colocou o Fão na situação em que se encontra não assumas as suas completas responsabilidades, e use cobardemente a calúnia para atingir objectivos políticos e denegrir a imagem de quem sempre defendeu Fão.

Esposende, 05 de Setembro de 2001

O Presidente da Comissão Política
Tito A. Evangelista e Sá”

APÚLIA

por João Pedro Lopes

SARGACEIROS NA ILHA DA MADEIRA

Os Sargaceiros da Casa do povo de Apúlia estiveram, muito recentemente, na ilha da Madeira, a fim de divulgarem, também eles, as nossas raízes e tradições.

Esta passagem pelo arquipélago madeirense permitiu que este famoso e distinto grupo exibisse as suas danças em vários palcos, deixando uma enorme saudade nos seus anfitriões.

Entre inúmeras actuações, o grupo teve ainda oportunidade de estabelecer contactos com outros ranchos, que também estavam presentes na Madeira, assim como levar a saudade do Continente, aos "madeirenses" naturais de cá.

Tendo em atenção a importância cultural deste acontecimento remeto-vos para a leitura do próximo jornal, com um "diário" extenso sobre, inclusive, as trocas de recordações entre as autarquias.

BP/GÁS ANIMA PRAIA DE APÚLIA

A praia de Apúlia recebeu, euforicamente, a presença da BP/Gás. Por entre milhares de bonés, balões, canetas e outros brindes, a atracção era, sem margem para dúvida, um balão de ar quente.

A BP/Gás possui, e trouxe até à praia, um balão de ar quente, com a gigantesca altura de 36 metros, permitindo que qualquer pessoa, que assim o desejasse, subisse aos céus, numa viagem curta, gratuita mas, certamente encantadora. Esta iniciativa, de rara beleza, ficou marcada pelas viagens nocturnas. Assim sendo, para além de dois dias de verão a subir aos céus, também durante a noite se efectuaram subidas neste imponente balão. Ao que foi possível apurar, este balão participa na volta a Portugal.... em balão.

Esta iniciativa prende-se com a renovação que a BP/Gás está a proceder na sua imagem. Segundo apurámos, a mudança de todas as garrafas para a garrafa única, uma nova garrafa toda verde, permitiu uma uniformização da empresa que, há alguns anos já, tinha adquirido e fundido as vendas de gás com a Móbil.

O balão é ele também uma garrafa gigante, pela sua forma, embora sobejamente conhecido das publicidades televisivas e passagem pela EXPO.

Para Apúlia, esta presença teve a particularidade de ser motivo de encanto, até mesmo pelo facto de ser rara a deslocação do balão para as praias, tendo em nota todo o envolvimento desta operação.



...MAS CONTINUOU SEM BANDEIRA AZUL

Não podia deixar de me pronunciar sobre um esclarecimento do GAP, publicado no último jornal, onde este mesmo jornal se revelou preocupado pela falta de rigor de um artigo da minha responsabilidade. Aqui ficam as minhas desculpas aos visados e ao GAP.

MAS tinha como base uma mesma notícia, vinda no jornal Expresso, dando nota da opção política da Câmara em retirar as bandeiras azuis de algumas praias do concelho esposendense. Espero que o GAP tenha tido o mesmo cuidado e alertado o jornalista de tão conceituado semanário.

MAS a praia, fosse por opção da Câmara, dos SMAS ou quem bem quer que fosse, ficou sem bandeira Azul.

MAS se eu tenho de reproduzir rigorosamente os conteúdos jornalísticos, a autarquia tem de zelar pelo bem estar social (é aliás um dos 3 princípios do Estado).

Os apulienses estão vivamente preocupados com a degradação da praia, facto para o qual constantemente alertam.

Fico com a sensação que o esclarecimento do GAP não serviu mais do que para repartir o mal pelas aldeias. Assim, a culpa de Apúlia não ter bandeira Azul não é opção política, mas também opção da APPLE e da Sr.ª Delegada de Saúde.

É caso para dizer: "A culpa morre sempre solteira", mas por tão benéfica posição os apulienses responderão, certamente, nos locais certos.... ou não estamos nós em ano de eleições?!

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza;
Papel; Plásticos em Saco;
Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de
todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que
procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953
E-mail: seprolim.produtos@clix.pt

CDU JÁ TEM CANDIDATOS PARA
A CÂMARA E ASSEMBLEIA

A Coordenadora Concelhia de Esposende da CDU – Coligação Democrática Unitária, PCP-PEV aprovou, em reunião realizada no passado dia 14, os cabeças de lista à Câmara e à Assembleia Municipal do Concelho.

Assim, para a Câmara Municipal, o candidato é Cassiano da Silva Couto, natural de Vila Chã e residente em Fão – Esposende.

Cassiano Couto, empregado de escritório, é membro do Executivo da Direcção Nacional da Confederação Nacional de Agricultura (CNA) e do Conselho da Bacia do Cávado. Para além destes cargos, é colaborador e activista da Associação dos Micólogos do Norte e membro da ARPE – Aliança para a Defesa do Mundo Rural Português e da Direcção Executiva da ACEB. Foi Presidente do Sindicato da Hotelaria do Norte, e dirigente da União dos Sindicatos de Braga. Foi também fundador da Associação Espaço Livre e da Associação Assobio e Presidente do Conselho Fiscal e integrou a Comissão do Movimento da Defesa do Pinhal de Ofir.

Manuel Fernando Morgado Carvoeiro, o candidato escolhido e proposto para a

Assembleia Municipal, é natural de Marinhãs e residente em Fão – Esposende. Manuel Carvoeiro tem o curso do Magistério Primário, sendo pós-graduado em Ciências da Educação.

O candidato é também membro do Conselho Regional da Direcção da Organização Regional de Braga do PCP e Coordenador da Concelhia de Esposende do PCP. Actualmente é membro da Assobio (Associação de Defesa do Ambiente e Património Construído) e da Associação Espaço Livre. Foi igualmente membro da Direcção Nacional do Movimento dos Professores para a Paz e dirigente sindical, integrando a Direcção do Sindicato dos Professores do Norte e membro do movimento de Defesa do Pinhal de Ofir.

Hoje á noite, num Restaurante em Belinho, realiza-se um jantar de apresentação pública dos candidatos aos Órgãos Municipais do Concelho, com a presença do deputado do PCP, na Assembleia da República, Eng.º Agostinho Lopes.



Jornal «Farol de Esposende», n.º 241 – 28 de Setembro de 2001

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
NOTÁRIO – Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que as folhas doze e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 154-E deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e três de Agosto de dois mil e um, na qual:

VITORINO HENRIQUE DE SOUSA GUERRA LANHOSO MOTA, casado sob o regime de comunhão geral, natural da freguesia de Vitória, concelho do Porto, e residente no Lugar de Caniço da freguesia de Belinho, deste concelho, intervém por si e na qualidade de procurador da sua mulher, MARIA CELINA FERREIRA MIRANDA MOTA, natural da freguesia de Antas, deste concelho e com ele residente,

DECLARARAM

Que, ele e a sua representada mulher, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por pinhal e mato, no sítio da Bouça, da freguesia de Belinho, deste concelho, com a área de mil duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Lima Gomes de Almeida, do sul com caminho, do nascente com José Lima Gomes de Almeida e do poente com Vitorino Henrique De Sousa Guerra Lanhoso Mota, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 3.665, com o valor patrimonial de 4.119\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Sebastião Meira de Almeida e mulher Maria Amélia Gonçalves Ribeiro Neves, residentes que foram na dita freguesia de Belinho, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e três.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesarem direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título, em seu nome e em nome da sua representada, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 28 de Agosto de 2001.

Conta n.º 4987, 1.000\$00.

O Notário,
Lic. António Gonçalves de Sousa

CDS/PP E AS AUTÁRQUICAS EM ESPOSENDE

Recebemos do Presidente da Distrital de Braga do Partido Popular – CDS/PP, um comunicado à imprensa que transcrevemos na íntegra.

«Pelo presente, informamos que, através de ofício remetido nesta data, a Comissão Directiva do Partido Popular – CDS/PP, mandou a Comissão Política Distrital de Braga, para organizar e dirigir todo o processo autárquico no concelho de Esposende.

O Partido Popular – CDS/PP, tem, no concelho de Esposende, implantação, militância, projectos e quadros.

O Partido Popular – CDS/PP é, no concelho de Esposende, o Partido de referência de uma fatia muito significativa da respectiva população.

Po isso, e para que não restem quaisquer dúvidas, informamos, igualmente, que a Comissão Política Distrital de Braga, juntamente com uma Comissão Eleitoral a constituir, e que será composta por históricos e militantes do Partido e da JP de Esposende, apresentarão, durante o corrente mês, candidaturas próprias e com espírito de vitória, às próximas eleições autárquicas, no concelho de Esposende.

Braga, 4 de Setembro de 2001

O Presidente Distrital

Nuno Melo»

Entretanto, na hora do fecho da edição deste número, fomos informados de que Tiago Losa de Faria, filho do falecido presidente Alexandre Losa Faria, fora convidado pelo Dr. Nuno Melo, para candidato pelo CDS/PP à presidência da Câmara Municipal de Esposende, para as próximas eleições autárquicas. O convite terá sido aceite e reiterado e ratificado, na passada sexta-feira, em Famalicão, pelo presidente do partido, Dr. Paulo Portas. Na sequência do convite, o candidato terá já tido reuniões, em Esposende, com alguns históricos desta força política e, inclusivamente, visitado algumas freguesias do concelho.

A mesma fonte informou-nos que à concelha de Esposende terá sido comunicado telefonicamente, a sua destituição, por um elemento do secretariado geral, destituição esta que será formalizada, oficialmente, por documento escrito.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 241 – 28 de Setembro de 2001

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE “BRITO & COUTO – CONFECÇÕES LDA”

Nº de matrícula:01195/010905

Nº de inscrição 1

Nº e data de apresentação:03/010905

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Esposende, **CERTIFICA** que entre MANUEL FERNANDES COUTO e ANA DE JESUS BRITO COUTO, foi constituída a sociedade em epígrafe, cujo contrato se rege pelos seguintes artigos:

Artigo 1º

1.- A sociedade adopta a firma “BRITO & COUTO-CONFECÇÕES LDA”, e tem a sua sede na Rua Padre Neves, freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende.

2.- Por simples deliberação da gerência a sede social poderá ser transferida para qualquer local dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe.

Artigo 2º

A sociedade tem por objecto A CONFECÇÃO DE VESTUÁRIO.

Artigo 3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de CINCO MIL EUROS, dividido em duas quotas iguais de dois mil e quinhentos euros cada, pertencendo uma a cada um dos sócios.

Artigo 4º

1.- A cessão de quotas, total ou parcial, é livre entre os sócios; Porém, a não sócios carece do prévio consentimento da sociedade e dos sócios não cedentes, que por esta mesma ordem, terão direito de preferência.

2 – O valor da quota, para efeitos de cessão, será o que resultar de um balanço especialmente elaborado para esse fim.

Artigo 5º

1 – A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, que desde já, ficam nomeados gerentes.

2 – Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, e representá-la em juízo e fora dele, activa e passivamente, é suficiente a assinatura de um gerente.

3 – Em ampliação dos poderes normais da sua competência a gerência poderá:

a)-Comprar, trocar e vender veículos automóveis de e para a sociedade e quaisquer outros bens móveis, celebrar contratos de locação financeira e contraír financiamentos destinados à prossecução do objecto social;

b)-Tomar de arrendamento quaisquer locais para a sociedade, bem como alterar os respectivos contratos.

4 – É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente abonações, fianças, letras de favor ou outros actos semelhantes.

Artigo 6º

Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou representante do interdito ou inabilitado, devendo aqueles nomear um de entre si, que a todos represente na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Artigo 7º

Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao triplo do capital social.

Artigo 8º

Os lucros líquidos disponíveis apurados em cada balanço, serão ou não distribuídos pelos sócios, conforme for deliberado em assembleia geral.

Está conforme o original, numeradas de folhas uma a cinco.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende 20 de Setembro de 2001

A ajudante,

Maria Manuela Amaro Marques

CURVOS

por Sérgio Viana

INCÊNDIO EM BAR CASEIRO

No dia 8 de Setembro, por volta da meia noite, houve um pequeno incêndio no lugar de Vila-Nova, em Curvos, num restaurante caseiro.

Os estragos não foram muitos, limitando-se à destruição de parte do telhado, pois, devido à intervenção de vizinhos, que ajudaram a apagar o incêndio, sem contudo o conseguirem, antes da chegada dos Bombeiros que, solicitados, apareceram e extinguiram o fogo rapidamente. A causa do incêndio terá sido a existência de algumas brasas numa lareira, que fica nos arrumos do bar, que, motivado pelo vento, terá incendiado lenha que aí se encontrava próximo.

ESTALOU A GUERRA

Não, não estou a referir-me à retaliação dos Estados Unidos contra o terrorismo ou países que lhe dão cobertura. Refiro-me às guerras políticas no meu país, aqui bem ao pé da minha porta.

A campanha eleitoral ainda não começou mas, para essa guerra, já se lançam “mísseis”, em algumas direcções. Como não fui eu quem começou a guerra, tenho o direito de retaliar com alguns anti-mísseis.

Um dia destes, quando procurava, na caixa de correio, a correspondência habitual, deparei com um comunicado, assinado pela comissão política do P.S.D., no qual se fazem algumas afirmações que, considero, merecerem alguns comentários.

Ponto1- Lá, se afirma que “a actividade política do concelho sempre se caracterizou pelo respeito entre os intervenientes mais directos, que sempre colocaram, acima dos interesses pessoais e partidários, os verdadeiros interesses do concelho.” Sobre esta afirmação é melhor nem fazer comentários.

Ponto2- Diz-se que, “nos últimos anos, essa realidade viu-se transformada com o aparecimento, na cena política, de pessoas que se movem única e simplesmente pela ambição, pela vingança, pela crítica gratuita e pela perseguição aqueles que lhes travam o caminho da ascensão ao poder.”

Isto é realmente verdade! Desde há doze anos a esta parte que esse tipo de atitudes vem acontecendo, mas não vejo em que é que o P.S.D seja diferente dos outros partidos. Acho até que tem mais culpas no cartório do que qualquer outro. Ou já se esqueceram da campanha suja, vergonhosa e até caluniosa que fizeram num comício, aqui em Curvos, há oito anos, no largo do Berardo, difamando e enlameando o nome de um homem que tinha dedicado dezoito anos da sua vida à freguesia, tirando-a do atraso em que se encontrava?! Com que objectivos? Não o fizeram também na mira do poder? Por acaso tiveram algum pudor ao escolher os meios para atingir os fins? Onde está o respeito que tanto apregoam?

Alivia-nos a dor o facto de saber que Deus escreve direito sobre linhas tortas.

Ponto3- Em relação a um panfleto denominado “Sabia que”, dizem que ele “deveria dizer que os seus autores votaram contra a contratação de empréstimo para a execução de obras importantes para o município, etc... etc... etc... porque pura e simplesmente não queriam que se fizesse”.

Se isso aconteceu, não creio que fosse essa a intenção. Por certo queriam evitar que o “Buraco Negro”, na C.M.E, aumentasse de proporções, penso eu.

Mas se esse empréstimo foi feito, é pena que só beneficiassem as grandes freguesias do concelho, aquelas que têm bastante peso na decisão de qualquer vitória eleitoral, como é o caso de: Marinhas, Apúlia, Fão, Forjães, Belinho, etc.

E Curvos? A minha terra (nasci aqui) não teve direito a umas migalhas, na hora de repartir o bolo?

Preocuparam-se tanto em começar a construir um campo de futebol em Fão (onde já havia um), em terrenos que faziam parte de Paisagem Protegida e, por isso, sem licença para a sua construção, pelo menos nesse local, deixando ao abandono, em Curvos, um lote adquirido há alguns anos para a construção de um Polidesportivo, espaço esse que está a ser abarcado pelas silvas e cuja construção chegou a ser adjudicada, pouco depois do início deste mandato da Câmara!

Segundo apurei, junto de pessoas credenciadas para o afirmar, a construção desse Polidesportivo foi, no dia oito de Setembro do ano passado, prometida pela última vez, para o último ano do mandato que acabará em Dezembro próximo. Bem sei que o mandato ainda não acabou, mas não vejo loca de onde saía o coelho.

Toda a gente sabe que Curvos está a pagar a factura, por não ser um feudo do P.S.D, mas nem por isso deixa de ser uma freguesia do Concelho de Esposende. Independentemente do partido a que pertença o Presidente da Câmara ou o Presidente da Junta de Curvos, esta freguesia merece ser tratada como filha e não como enteada. Continua sem infra-estruturas que apoiem o desporto e não venham dizer, durante a próxima campanha eleitoral, que foi a junta de Freguesia que não olhou pelos interesses da população, como já aconteceu noutras campanhas.

Pena que os cidadãos de Curvos não sigam os exemplos dos de Fão. Gostei de ver na televisão, as bandeiras e os cartazes com frases significativas. A comunicação social gosta disso. Só que, a verificar-se uma manifestação na minha terra, o facto iria provar que nem sempre se põem os verdadeiros interesses do concelho acima dos interesses pessoais e partidários.

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail; sirius.limpezas@clix.pt

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE PRIMEIRA VITÓRIA DA A.D.E.

Ao cabo de cinco jornadas, a equipa da A.D.E. logrou alcançar a primeira vitória, frente a um adversário teoricamente mais poderoso: o F.C. de Vizela.

Depois do nosso último número, os esposendenses realizaram três jogos: dois em casa e um fora. Começando pelo encontro em casa alheia, no Porto, frente à equipa B do F.C. Porto, a A.D.E. fez a pior exibição das últimas épocas e perdeu, sem margem para dúvidas.

No primeiro dos dois jogos em casa, ante o Pedras Rubras, a equipa de Esposende perdeu por culpa própria, apesar de ter tido um comportamento mais aceitável do que nas Antas, oito dias antes.

Finalmente, no passado Domingo, no segundo jogo consecutivo, no Padre Sá Pereira, a A.D.E. alcançou a primeira vitória, folgada, em consequência de mais concentração do que nos jogos anteriores e bafejada pelo factor sorte, nomeadamente na obtenção dos golos.

No próximo Domingo, dia 30, os esposendenses deslocar-se-ão a Bragança e Farol de Esposende formula votos de um bom resultado.

ÚLTIMOS RESULTADOS

F.C. Porto B, 2 - Esposende, 1
Esposende, 1 - Pedras Rubras, 2
Esposende, 4 - Vizela, 0

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A DERROTA CASEIRA ATRASA C.F. FÃO

À quarta jornada do campeonato nacional da III divisão, o C.F. Fão, após dois jogos realizados fora de casa, regressou ao campo Artur Sobral, mas não foi feliz e acabou por sofrer uma inesperada derrota, resultado que atrasa os fangueiros na classificação geral.

Relativamente aos dois jogos efectuados em terreno alheio, o C.F. Fão perdeu tangencialmente em Pevidém e conquistou um precioso empate em Terras de Bouro.

No regresso a "casa", frente à equipa do Águias da Graça, os fãozenses foram surpreendidos pelo seu adversário e claudicaram um tanto surpreendentemente e também de forma algo imerecida.

Espera-se que os bons resultados voltem às cores fangueiras.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Pevidém, 1 - Fão, 0
Terras de Bouro, 1 - Fão, 1
Fão 1 - Águias da Graça, 3

TAÇA DE PORTUGAL

II ELIMINATÓRIA

Realizado o sorteio da II eliminatória da Taça de Portugal, verifica-se que, na presente edição da segunda mais importante prova de futebol nacional, as equipas concelhias, com direito a participação nesta competição, não são nada bafejadas pela sorte.

Na I eliminatória, na qual participou o C.F. de Fão, o sorteio ditou que os fangueiros tivessem que jogar fora, acabando por ser eliminados, conforme já noticiámos.

Agora, na II eliminatória, já com a presença da equipa da A.D.E., a sina no sorteio voltou a ser madrastra. Com efeito, os esposendenses vêem-se obrigados a ter que se deslocar fora, exactamente a Vila real, em Trás-os-Montes.

O jogo realizar-se-á no dia 7 do próximo mês de Outubro, na cidade transmontana, e Farol de Esposende formula votos para que o resultado final seja favorável à A.D.E.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. F. BRAGA

Começaram, no passado fim de semana, os principais campeonatos distritais da A.F. de Braga, nos quais participam equipas do concelho de Esposende.

Assim, na Divisão de Honra, integrando a série 1, estão presentes as equipas do F.C. Marinhãs e do Gandra F.C.

Por sua vez, o G.D. de Apúlia, a U.D. Vila Chã e o Forjães S.C. participam no distrital da I Divisão. Finalmente, e no âmbito de equipas seniores, o D.R. Estrelas de Faro e a A.D.R.C. Fonte Boa são os clubes que nos representarão no II escalão do futebol regional.

Os primeiros a darem o pontapé de saída

foram as equipas da Divisão de Honra e as da I Divisão às quais, neste início de temporada, Farol de Esposende deseja a melhor época desportiva possível.

RESULTADOS

DIVISÃO DE HONRA SÉRIE 1

Marinhãs, 2 - Santa Maria, 1
Turiz, 2 - Gandra, 1

I DIVISÃO SÉRIE 1

Apúlia, 1 - Viatodos, 1
Granja, 1 - Vila Chã, 1
Forjães, 0 - Ag. Alvelos, 0

HÓQUEI EM PATINS

Fundado em 16 de Agosto de 1999, o Hoquei Clube de Fão, único clube do concelho de Esposende que nos representa na modalidade de Hóquei em Patins, já iniciou os trabalhos de preparação para a época 2001/2002.

Tendo por recinto de jogos e de treinos o Pavilhão Gimnodesportivo de Fão, cedido gratuitamente pela Câmara Municipal, dispo de uma equipa sénior, que se mantém da época passada, reforçada com um jogador proveniente do Riba d'Ave e que tem como treinador, o experiente e conhecedor desta modalidade, Domingos Carvalho, que, como hoquista, se notabilizou no F.C. do Porto, no Hóquei de Barcelos e no Vitória de Barcelinhos, o H.C. Fão parte para a nova temporada com um justificado sonho: o de subir à II divisão nacional.

Registe-se que o H. C. de Fão realizou uma época 200/2001 muito positiva, no campeonato nacional da III divisão, chegando a pensar-se, a certa altura, numa ascensão. Para além da equipa sénior, os fangueiros têm em actividade os infantis, as escolinhas e a patinagem artística.

O plantel para a época que se avizinha é composto pelos seguintes jogadores:

Guarda redes: Bruno Soares, Fernando Moita, Rui Lopes e Rui Alves.

Defesas/Médios: Eduardo Marques, João Lazera, João Sousa, João Ferreira e João Rodrigues.

Avançados: Nuno Alves, Renato Soares, Mané, Zé Tó, e Rui Leonel (ex. Riba d'Ave).

Farol de Esposende deseja ao H. C. de Fão uma boa época desportiva e que o sonho da subida à II divisão se torne uma realidade.

CANOAGEM

Rio Neiva - Torneios Abertos

No passado dia 19 de Agosto, no Rio Neiva, na freguesia de Antas, do concelho de Esposende, realizou-se a competição "Torneios Abertos - 1ªs pagaiadas", organizada pela Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente.

Sob uma chuva miudinha, o evento contou com a participação de 5 clubes: a Rio Neiva - ADA, o Clube Náutico de Prado, o Clube Náutico de Ponte de Lima, o GRCD Gemeses, bem como o Darque Kayak Clube.

O referido torneio contou das seguintes provas: K1 menor - 200 m (masculino e feminino); K1 cadete - 200 m (masculino e feminino); C1 cadete - 200 m (masculino); K1 infantil - 200 m (masculino e feminino); K1 menor - 2000 m (masculino e feminino); K1 infantil - 2000 m (masculino e feminino); K1 cadete - 2000 m (masculino e feminino); C1 - 2000 m (masculino).

Com bastante empenho por parte dos atletas e com medalhas para os três primeiros classificados de cada classe e troféus para todos os clubes participantes, foram obtidas as seguintes classificações:

Classificação Colectiva:

1º - CN Prado, 22 pontos
2º - CN Ponte Lima, 20 pontos
3º - GDCR Gemeses, 13 pontos
4º - Rio Neiva ADA, 9 pontos
5º - Darque KC, 6 pontos

Classificações Individuais

K1 Menor Masculino (200m):

1º - Francisco Vaz (Darque KC)
2º - Fernando Alves (CNP Lima)
3º - Hugo Gonçalves (GDCR Gemeses)

K1 Menor Feminino (200m):

1º - Elsa Nibra (Rio Neiva ADA)
2º - Sara Gomes (GDCR Gemeses)
3º - Lúcia Pinto (CN Prado)

K1 Cadete Masculino (200m):

1º - Francisco Barbosa (Darque KC)
2º - Luís Correia (CN Prado)

3º João Mimoso (CNP Lima)

K1 Cadete Feminino (200m):

1º - Liliana Gomes (CN Prado)
2º - Joana Vieira (CN Prado)

C1 Cadete Masculino (200m):

1º - Filipe Vieira (CN Prado)
2º - Nelson Fernandes (CN Prado)
3º - João Gonçalves (Rio Neiva ADA)

K1 Infantil Masculino (200m):

1º - Marcelo Martins (Rio Neiva ADA)
2º - Ricardo Soares (Darque KC)
3º - Tiago Esteves (GDCR Gemeses)

K1 Infantil Feminino (200m):

1º - Ana Gomes (CN Prado)
2º - Matilde Portela (GDCR Gemeses)
3º - Alicia Sampaio (Rio Neiva ADA)

K1 Menor Masculino (2000m):

1º - Francisco Vaz (Darque KC)
2º - Hugo Gonçalves (GDCR Gemeses)
3º - Jorge Gonçalves (CN Prado)

K1 Menor Feminino (2000m):

1º - Elsa Nibra (Rio Neiva ADA)
2º - Lúcia Pinto (CN Prado)
3º - Sara Gomes (GDCR Gemeses)

K1 Infantil Feminino (2000m):

1º - Ana Gomes (CN Prado)
2º - Matilde Portela (GDCR Gemeses)
3º - Alicia Vieira (Rio Neiva ADA)

K1 Cadete Feminino (2000m):

1º - Liliana Gomes (CN Prado)
2º - Joana Vieira (CN Prado)

C1 Cadete Masculino (2000m):

1º - Filipe Vieira (CN Prado)
2º - João Gonçalves (Rio Neiva ADA)
3º - Carlos Portela (GDCR Gemeses)

K1 Infantil Masculino (2000m):

1º - Marcelo Martins (Rio Neiva ADA)
2º - Tiago Esteves (CN Prado)
3º - Ricardo Soares (Darque KC)

K1 Cadete Masculino (2000m):

1º - Francisco Barbosa (Darque KC)
2º - Luís Correia (CN Prado)
3º - Rui Rosário (CN Prado)

ANDEBOL

JUVENTUDE DE MAR VENCE TORNEIO DO LEÇA

Decorreu, nos dias 22 e 23 de Setembro, no Pavilhão da Petrogal, em Matosinhos, o Torneio de Andebol do Leça Futebol Clube. A Juventude de Mar participou, com a equipa de juvenis, e começou da melhor maneira a presente época, dado que ganhou o Torneio e ainda arrebatou os troféus da melhor jogadora (Joana Terra) e melhor guarda redes (Cristina Pereira). O Torneio, disputado no sistema de Taça Latina, pôs em confronto no primeiro jogo, a Juventude de Mar e o Cale da Maia, para apurar o primeiro finalista. A equipa de Mar, já bem entrosada no seu esquema de jogo, derrotou, sem grande dificuldade, as Maiatas por 25-6.

Para o jogo da final, apresentaram-se os dois apurados, Juventude de Mar e Colégio de Gaia. Jogo equilibrado nos primeiros minutos, porém, a meio da primeira parte, a equipa de Mar imprimiu mais velocidade ao jogo e, através de rápidos contra ataques, superiorizou-se às adversárias, ganhando, folgadoamente, o jogo por 16-7.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES F.C. DE MARINHAS AINDA NÃO PONTUOU

Realizaram-se as três primeiras jornadas do campeonato nacional de juniores, no qual está a participar o F.C. Marinhãs, integrando a série A.

Nos três jogos já disputados, os marinhenses não conseguiram pontuar, perdendo os encontros, sem marcar qualquer

golo e sofrendo treze.

Certamente que os jovens marinhenses irão melhorar o seu rendimento e os desfechos positivos aparecerão.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Marinhãs, 0 - Guimarães, 4
Chaves, 6 - Marinhãs, 0

ATLETISMO

No próximo domingo, dia 30, a partir das 9.30 horas, terá lugar o I.º Grande Prémio de Atletismo de Curvos, para atletas masculinos e femininos, numa organização do Forum Curvense.

A partida será dada junto da Capela de S. Torcato, naquela freguesia, percorrendo os atletas algumas ruas da localidade.

No próximo número jul-gamos poder publicar as respectivas classificações.

BASQUETEBOL

Torneio de Abertura da A. B. Braga

Por força da desistência da equipa do Famalicense, não se realizou a jornada do Torneio de Abertura da A. B. Braga, agendada para o passado dia 16 do corrente.

Assim, a I jornada deste Torneio apenas se concretizou-se no fim de semana de 22 e 23, tendo a A.D.E. disputado dois encontros, cujos resultados foram os seguintes:

Esposende, 40 - Braga, 104 - Guimarães, 141 - Esposende, 51

No próximo dia 29, disputar-se-á a terceira e última jornada e a A.D.E. defrontará a Escola André Soares, em Braga.

TAÇA DE PORTUGAL

Entretanto, para a II eliminatória da Taça de Portugal, a A.D.E. deslocar-se-á a Trás-os-Montes, no dia 5 do próximo mês de Outubro, onde defrontará a O Basquete C., de Vila Real.



Por: Fernando Ferreira e Manuel Maria Ferreira

RELATO DE UMA IDA A ESPOSENDE NA GALIZA



Esposende, Comarca de O Ribeiro, Ayuntamiento de Ribadavia/ Ayuntamiento de Cenlle, Orense, Galiza, Espanha, eis a localização geográfica de Esposende, na nossa vizinha Espanha, a apenas 120km da nossa terra

O Forum Esposendense deslocou-se a esta localidade, no intuito de ver e dar a conhecer aos habitantes da nossa cidade e concelho a localidade espanhola, com o mesmo nome.

Não estávamos à espera de encontrar grandes monumentos, palácios ou uma cidade igual ou maior que a nossa, mas surpreendêmo-nos com as coincidências de alguns nomes como Monte de Faro, S. Cláudio e a existência de Castros. Esposende (Galiza) pode ser considerado um Lugar onde habitam cerca de 60 vizinhos. Em 1950 habitavam cerca de 110 vizinhos. A localidade está dividido por uma ribeira, per-tencendo Esposende de cima (arriba) a Cenlle e Esposende de baixo (abaixo) a Ribadaiva.

Esposende (Galiza) encontra-se localizado no coração de O Ribeiro, denominação de origem para o vinho produzido nesta região. Os vinhos do Ribeiro contam com fama e tradição que remonta ao século XVII. Fazer uma visita a esta localidade significa viajar ao passado. Uma paisagem encantadora, onde poderemos encontrar várias rotas, para serem seguidas atentamente, destacando "a rota dos Montes do Faro", "a rota do Castro" e como não podia deixar de ser "a rota dos vinhos". Existe também a possibilidade de

praticar pesca no rio Avia que desagua no Rio Minho, a poucos kilómetros de Esposende (Galiza), em Ribadavia.

Fomos recebidos calorosamente, primeiro no Pazo de Esposende (único local para pernoitar em Esposende), pela menina Dory, e depois, em Esposende de arriba, pelo casal José Cao e Marina Lopes, guardiões da chave da Igreja de Santa Maria de Esposende, que supomos ser a Matriz, muito embora, exteriormente, tivéssemos visitado com a ciclerone do Pazo outra igreja, esta denominada de abaixo, onde, anualmente, ocorrem as festividades da Santa Maria de Esposende, que, transportada pelos vizinhos, percorre os caminhos de Esposende de arriba para os de abaixo, assim se diz por lá. Os ciclerones da Igreja de Santa Maria de Esposende, Sr^o José Cao e Sr^o Marina Lopes, para além de nos fazerem a rezenha histórica da mesma, minuciando os factos de todas as imagens da referida igreja se encontrarem caídas, bem como as paredes desde 1918 altura da peste. Actualmente, a Xunta da Galiza e técnicos avalizados fazem o levantamento



dos frescos que vieram a ser descobertos com a queda da referida cal. Após a demanda da visita, com a respectiva colheita fotográfica para a posteridade, fomos convidados a visitar a adega dos anfitriões e fazer prova do seu presunto e do vinho galego da sua colheita privada. Ficou a promessa de lá voltarmos, dada a sua hospitalidade ter sido incedível.

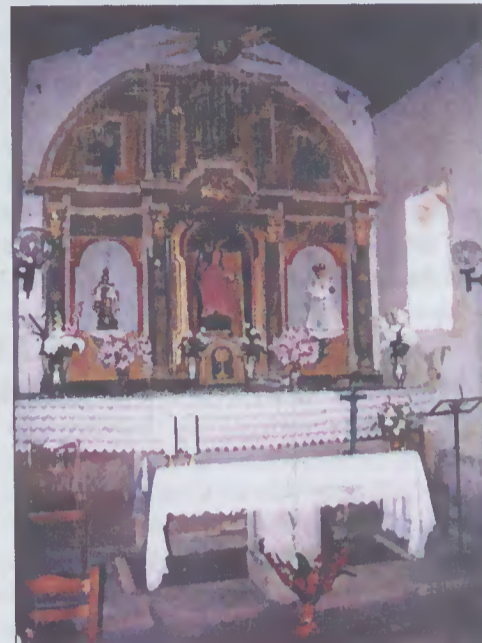
No regresso, não ousamos deixar de visitar, também demoradamente, na companhia da Dory, todas as instalações do Pazo de Esposende, onde, desde já, aconselhamos a terem a primazia de passar um fim de semana, pois a adega do Pazo, para os



especialistas, está maravilhosamente apetrechada e o aroma que vinha da cozinha convidava à permanência, dada a vizinhança da hora do almoço. Os espaços evidenciados por esta excelente guia, no sentido de chegarmos ao contacto com entidades oficiais do turismo local, em Ribadavia, não deixarão de surtir efeito no futuro próximo, pois a próxima visita já ficou aprazada para o mês de Outubro, para uma futura geminação entre entidades das duas localidades. FORUM ESPOSENDE, com todo o agrado, dado o caminho aberto, poderá ser o futuro interlocutor entre as partes.

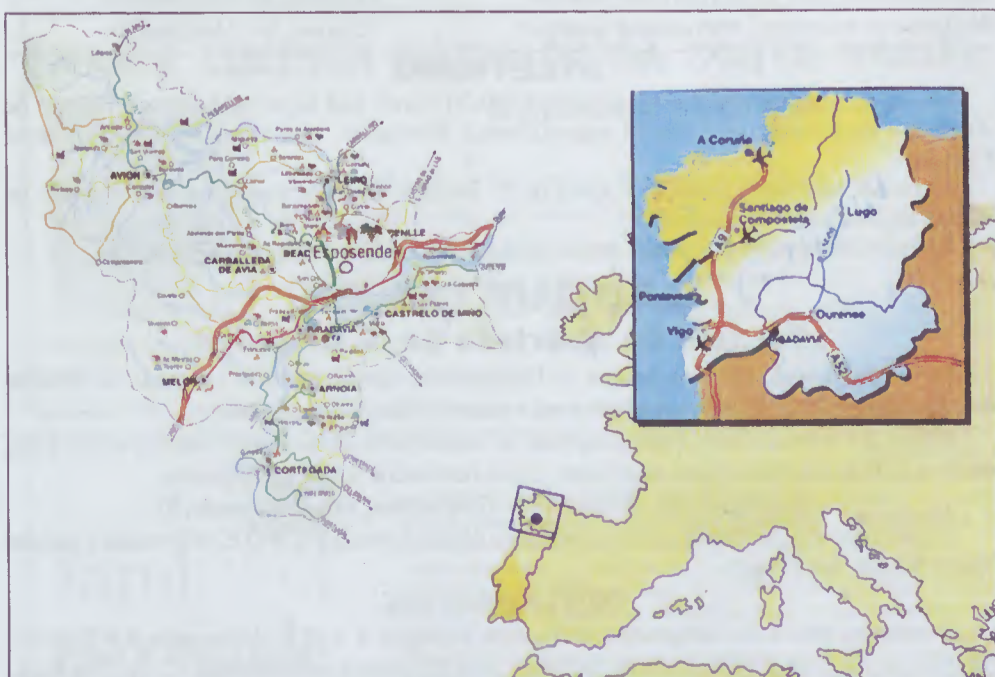
SERÁN EN ESPOSENDE

De cristal da copa
Orballo de viño mouro.
Copeiro todo ESPOSENDE
A se escoar entre lobios.
Bebe corazón amante,
Estrelas de un ceo novo,
Aldebarán súa pinga,
As Tres-Marías seu grollo.
Ceiba ti, Pena-Comeira,



Do teu poleiro de coios
Cacaracás de lúa verde
Polo peteiro dos toxos.
Encomenda de Beade,
Que te me enredas nos olhos,
Manda pra acá a noite viúda
De toda caste de ensonos.
Copeiro, orballaime agora
Celme de luceiro morto
E adormecerei ca Lúa
Nesta solaina aos arrollos.

Fermín Bouza Brey



Olho Vivo!

Um sinal para prevarica
é raro não ver lá carros parados...